

## **Grupo de Avaliação Negociada: estágio, formação continuada e ação em escolas públicas do PFP-FEUSP**

Com este texto apresentamos aos membros da Comissão Coordenadora do Curso de Licenciaturas (CoC-Licenciaturas) as atividades desenvolvidas pelo Grupo de Avaliação Negociada da FEUSP até o momento, bem como a proposta de trabalho que estamos pensando para 2016. O objetivo é integrar o trabalho do Grupo com as ações desenvolvidas pela CoC-Licenciaturas, no âmbito do Programa de Formação de Professores da FEUSP.

Desde abril de 2013, por iniciativa das professoras Sonia M. P. Kruppa e Lisete Arelaro, o Grupo de Avaliação Negociada vem reunindo diretores, coordenadores e professores de escolas públicas parceiras do PFP-FEUSP, além de licenciandos, pós-graduandos, supervisores e gestores das redes oficiais interessados nas temáticas da avaliação institucional, gestão escolar e políticas públicas.

O Grupo de Avaliação Negociada tem origem no Projeto de Pesquisa *Avaliação e Políticas Públicas de Educação Básica: um estudo em escolas de São Paulo e Porto, projeto de internacionalização apoiado pela USP/SP/BR e Universidade de Porto/PT*, que envolve pesquisadores da FEUSP; da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (Portugal); e do Laboratório de Observação e Estudos Descritivos (Loed) da Universidade de Campinas (Unicamp). A pesquisa incide sobre a avaliação de escolas com a implicação dos atores educativos em processos de reflexão sobre as suas práticas e rotinas de trabalho, construindo perspectivas que conduzam a sua progressiva transformação.

A proposta de formação do Grupo foi consequência de um Curso de Extensão “Avaliação Negociada – uma proposta de avaliação qualitativa”, desenvolvido de maio a junho/2013, e do “I Seminário Internacional de Avaliação - a avaliação em questão no contexto mundial contemporâneo”, realizado de 24/08 a 27/08/2013, com a participação das escolas públicas do PFP-FEUSP que se dedicaram a três questões mobilizadoras: os sentidos da avaliação; a relação entre avaliação e políticas educacionais; culturas de avaliação e sua transformação. Ao final do Seminário, os participantes sentiram a necessidade de buscar uma forma organizativa para continuar o diálogo iniciado, mas também para começar a desenvolver ações efetivas para a transformação de suas realidades educativas.

Seguindo as diretrizes do Programa de Formação de Professores da Universidade de São Paulo (PFP USP, 2004, p. 28 e 29), desde o início o Grupo se constituiu como contrapartida formativa a escolas públicas que acolhem projetos de estágio curricular de licenciandos FEUSP, fomentando processos participativos de avaliação, planejamento e ação institucional das escolas públicas parceiras. Num contexto em que a avaliação hegemônica apresenta-se como um fim em si mesma e a serviço da homogeneização das realidades educativas e sociais, é fundamental fomentar nas instituições públicas da educação básica uma alternativa avaliativa capaz de promover diagnóstico consistente sobre o trabalho educativo: ponto de partida para um pacto de qualidade negociada.

Em função desse desafio, destacamos como atividades que têm repercutido positivamente no fortalecimento do Grupo de Avaliação: as reuniões mensais na Faculdade de Educação ou nas instituições parceiras (escolas, DRE Butantã); o apoio – inclusive in loco - ao processo de Avaliação Institucional Participativa na EE Clóvis de Oliveira e na EMEI Epitácio Pessoa, no segundo semestre de 2014, com a realização de um seminário interno para a socialização das experiências, em 17 de dezembro de 2014; a participação organizada de profissionais das escolas que integram o Grupo no Seminário “A produção de saberes no campo da avaliação institucional: alianças institucionais regidas pela contrarregulação”, promovido pelo Laboratório de Estudos Descritivos (Loed), Faculdade de Educação – Unicamp, em 19 de maio de 2015; o Seminário “As escolas portuguesas frente à avaliação no contexto atual”, ministrado pela pesquisadora portuguesa Manuela Terrasêca (Universidade do Porto), em 23 de junho de 2015, as ações desenvolvidas na EMEF Armando C Righetti e na EMEF Roberto Mange, relativamente às discussões sobre Avaliação Institucional.

Além dessas diversas atividades, as missões dos pesquisadores brasileiros em Portugal, bem como dos pesquisadores portugueses ao Brasil, vêm criando espaços de fortalecimento desse processo formador, com a participação das pesquisadoras brasileiras no II Seminário Internacional de Avaliação: Autoavaliação de Escolas e Políticas Públicas de Educação, realizado em Porto/PT em jan/2014 e com a dinamização conjunta pelos pesquisadores dos dois países de um Simpósio no Encontro científico organizado pela ADMEE (Association pour le Développement des Méthodologies d’Évaluation en Éducation), ocorrido em Marrocos, igualmente em jan/2014. Um mestrado e dois projetos de IC, relacionados ao projeto estão em curso no

Brasil, bem com encontra-se em fase final a realização de um pós doutorado de uma das pesquisadoras brasileiras, junto à FPCE/UP/PT.

Cabe assim ressaltar que, além de se constituir como um espaço de estudo, pesquisa, discussão e socialização de experiências no âmbito da Avaliação Institucional, com a organização de reuniões, seminários e cursos, o Grupo de Avaliação Negociada também desenvolve projetos de intervenção com (e nas) escolas, articulando a formação em serviço e o estágio curricular para o grande desafio da qualidade social e negociada da escola pública, em um esforço de integração da universidade com a escola básica, tal como propõe o documento do PFP-USP (2004).

A inserção de licenciandos de POEB nas escolas públicas que integram o Grupo de Avaliação, entre outras que compõem a lista de escolas indicadas para estágio do PFP-FEUSP (atualmente 64 escolas públicas) é parte fundamental desse processo, principalmente por meio de projetos de estágio que possibilitem ao licenciando, por um lado, o desenvolvimento de seu saber teórico-prático de educador, e por outro, o compromisso com as instituições públicas de ensino (PFP-USP, 2004).

Os projetos de estágio de alunos de POEB desenvolvidos nas escolas que integram o Grupo de Avaliação Negociada articulam a observação e a pesquisa do ambiente escolar com atividades que permitem a iniciação do licenciando nos diversos aspectos da cultura das instituições escolares, tais como observação de aulas, conselhos de escola e de classe, reuniões de professores e de pais, atividades dos grêmios, atividades de gestão e coordenação, etc. Enfim, o importante é garantir que a presença do licenciando na escola pública não se torne “uma formalidade inócua” (PFP-USP, 2004, p. 28).

Por exemplo, no primeiro semestre deste ano, alunos de POEB desenvolveram, sob orientação da Profa. Sonia Kruppa, um estágio de observação interdisciplinar das situações de sala de aula na EMEFM Derville Allegretti. Os relatórios produzidos pelos estagiários subsidiaram ações tanto da equipe gestora da unidade escolar quanto da docente FEUSP que, na posição de “amigo crítico”<sup>1</sup> da escola, promoveu: 1. o assessoramento do coletivo escolar na consecução de seu projeto pedagógico; 2. a formação continuada – na universidade e em serviço – dos gestores e professores do

---

1 MACBEATH, John; MEURET, Denis; SCHRATZ, Michael; JAKOBSEN, Lars Bo. **A História de Serena. Viajando rumo a uma Escola melhor.** Porto: ASA, 2005, p 267-276.

Derville, a partir da técnica dos “incidente crítico”<sup>2</sup>, formulado com base na sistematização das observações realizadas pelos estagiários, processo que se encontra em desenvolvimento. Já no segundo semestre, os alunos realizaram seus estágios curriculares em diferentes escolas do PFP-FEUSP e com o desafio de formular indicadores de avaliação institucional pertinentes a uma determinada temática (ou dimensão escolar) e relevantes para sua escola campo de estágio.

Mais recentemente, sob a coordenação da Profa. Sonia Kruppa e com apoio das CoCs, o Grupo ajudou a realizar o evento “*A escola no território: CulturaEduca e Programa de Formação de Professores – FEUSP*”. Na ocasião, o Instituto Lidas apresentou o portal CulturaEduca: uma ferramenta para a construção colaborativa do georreferenciamento das escolas públicas brasileiras. O encontro possibilitou uma roda de conversa envolvendo professores, gestores, docente e educadores FEUSP sobre a ferramenta, a metodologia e o papel do conhecimento do território educativo na formação e atuação dos professores.

Para estreitar ainda mais a relação entre estágio, formação continuada e ação em escolas públicas, o Grupo está discutindo um novo formato para 2016. A proposta é constituir o **Núcleo de Avaliação Institucional**, integrando, além dos gestores e professores das redes públicas que já participam, um número significativo de estagiários curriculares em suas discussões, reflexões e atividades. A proposta é abrir semestralmente vagas para estagiários curriculares das disciplinas de POEB, que tenham interesse em conhecer, discutir e participar de processos de Avaliação Institucional Participativa em escolas públicas. O aumento da carga horária de estágio da disciplina de POEB para 60 horas corrobora para a consecução de uma iniciativa como esta.

No Núcleo de Avaliação Institucional, para favorecer a formação de futuros professores familiarizados com a temática da avaliação e da qualidade educativa e, principalmente, comprometidos com a escola como um todo e atuantes em nível institucional, o estagiário curricular se envolverá em atividades significativas e diversificadas, como por exemplo: vivências em escolas públicas parceiras para o desenvolvimento de estágios de pesquisa e/ou de intervenção; vivências em órgãos intermediários e centrais da educação; reuniões formativas em conjunto com gestores e

---

<sup>2</sup> RIBEIRO, L.C.M; SOUZA, A.C.S; BARRETO R.A.S.S.; NEVES, H.C.C; BARBOSA, M.A. **Técnica de incidente crítico e seu uso na Enfermagem**: revisão integrativa da literatura. Rev Bras Enferm, Brasília 2012 jan-fev; 65(1): 162-71.

profissionais da rede municipal e estadual de ensino, docentes e pós-graduandos FEUSP; encontros para orientação e acompanhamento dos projetos de estágio; encontros para interação com demais estagiários do Núcleo; entre outras.

Em cada semestre, uma ou duas das sessões do **Núcleo de Avaliação Institucional** poderão ser transformadas em “seminários abertos”, com convite especial aos gestores e professores das 64 escolas parceiras do PFP-FEUSP, para a socialização de experiências e reflexões envolvendo os atuais e os futuros educadores da escola básica. Além da relevância formativa, esses seminários são estratégicos para ampliar as escolas integrantes do Núcleo, ampliando assim tanto os campos de estágio quanto as vagas de estágio do Projeto que aqui esboçamos.

Certamente ainda é preciso amadurecer uma série de questões, como por exemplo: um calendário que contemple planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades do Núcleo; papéis dos diferentes sujeitos implicados - docente coordenador, estagiários, profissionais das escolas, educadores e monitores do PFP-FEUSP; etc. Para isso, contamos com a colaboração dos membros da CoC-Licenciaturas para a construção coletiva desta iniciativa.

Outro aspecto importante do **Núcleo de Avaliação Institucional** é sua vocação para a formação continuada e para a intervenção transformadora no cotidiano escolar, duas heranças benditas do Grupo de Avaliação Negociada. Para além das reuniões e seminários formativos, o Núcleo entende como fundamental o desenvolvimento de ações formativas e/ou de assessoramento realizadas pelos docentes coordenadores junto às equipes gestoras e coletivos escolares, que podem ocorrer na FEUSP, nas próprias escolas ou em outros espaços educativos (diretorias de ensino, outras universidades). Esta vocação de participação ativa na vida da escola também se estenderá aos estágios: ou por meio de projetos de estágio de intervenção no espaço escolar, ou por estágios coletivos de pesquisa com vistas a produzir dados que possam subsidiar as ações do Núcleo nas escolas.

Por fim, considerando que o papel da Comissão de Curso é prover condições para projetos específicos de docentes que articulam formação inicial e continuada nas escolas públicas parceiras (PFP-USP, 2004, p. 11), entendemos que um projeto tão promissor só poderá ser concretizado com o apoio institucional da CoC-Licenciaturas, que poderia:

1. Reconhecer formalmente o Núcleo de Avaliação Institucional enquanto um projeto integrante do Programa de Formação de Professores da FEUSP que articula estágio curricular, formação continuada e intervenção em escolas públicas parceiras;

2. Apoiar o trabalho do Núcleo por meio de seus recursos humanos, indicando um educador para acompanhar o projeto;

3. Divulgar o Núcleo de Avaliação Institucional e suas atividades na página do PFP-FEUSP no site oficial da Faculdade, e também nos materiais de comunicação/divulgação: Manual do Estagiário, Informativo Dica dos Educadores, Mural etc.

Acreditamos que esse apoio, que é similar ao que já dispõe o Clube da Matemática (exitoso projeto de estágio do Laboratório de Matemática, coordenado pelo Prof. Ori), só vem a incentivar o envolvimento dos docentes da Faculdade com a missão institucional do PFP-USP: a integração universidade-escola básica por meio dos estágios, ampliando a liderança da FEUSP na definição dos rumos da educação pública paulistana e paulista.

São Paulo, 17 de Novembro de 2015.

Lisete Regina G. Arelaro (profa e pesquisadora/FEUSP)

Sonia Maria Portella Kruppa (profa e pesquisadora/FEUSP)

Renato Melo Ribeiro (educador e mestrando/FEUSP)

Keyth Costa (IC/FEUSP)

Fernando Henrique A. Mendonça (IC/FEUSP)